

SHIMANO LANÇA PEDIVELA DE FIBRA DE CARBONO

Fabrica fibra de carbono, a pedivela Dura-Ace FC-7800 possui um núcleo de alumínio, o que garante um conjunto rígido e proporcional transferência de força. Já a fibra de carbono é torço mais leve. O peso do conjunto (incluindo o movimento central) é de 105 g. O pedivela estará disponível nas seguintes combinações: 52/39 e 52/36 e comprimento de braço 175, 180, 185 e 170mm. No mercado a partir de setembro.



BRASILEIROS COMPETEM NO IRON BIKE ITÁLIA 2009

Raigo Paulo Neto, Roger Duarte e Jonas Barbosa representaram o Brasil no Iron Bike Itália, considerado a prova mais dura do mundo. A competição, entre os dias 25 de julho e 1º de agosto, passa pelas Alpes

São André (Vercelli), na região de Piemonte, na Itália, em mais de 22.000 m de altitude e 600 km. Raigo Paulo Neto conquistou pela organização de prova para tentar bater o recorde italiano. São Renato Raigo, única atleta brasileira a subir ao pico de prova, com o 7º colocação em 2008, chegou a ficar o 15º na Itália em 2009, após um longo e duro dia de prova.



Ciclista Raigo Paulo Neto

ENTREVISTA

PAULO DE TARSO

Fundador da Sampa Bikers



O Sampa Bikers, um dos grupos de ciclistas mais famosos do país, nasceu dos membros do clube Praia de Tarso, e Paulinho, e do paulistano Renato Gomes. Tarso partiu desde os 8 anos, quando ganhou a sua primeira bicicleta, uma Catal do Brasil. Se na praia já competia em provas de trail e ciclismo olímpico. Em 1993, fundou a Sampa Bikers, que hoje reúne ciclistas para passear à noite pelo asfalto paulista e organizar viagens de bike em diferentes pontos do globo.

EM MAGAZINE – Quando e por que a Sampa Bikers começou a viajar para o exterior?

PAULO DE TARSO – Realizamos nossa primeira viagem em 1994. Foi uma expedição de bike em Belém, na América Central, pela Rota Maya. Percebemos a falta intensa em uma super aventura, que foi até hoje o maior investimento de ciclistas no país, pois na época tivemos o patrocínio das desportivas ABE. Foi inesquecível! Dal em diante nos especializamos em viagens de bike.

Qual foi a experiência mais legal nessa viagem?

Por incrível que pareça, foi no ano passado, em uma viagem que foi para Alemanha, na Rota dos Castelos e Rota Romântica, com minha super amiga e companheira de viagens Renata Fátima. Foi uma super prova a Alemanha. Para começar, é disparado a melhor pais do mundo para viajar de bicicleta. São cerca de 16.000 km de ciclovias que integram praticamente todo o país. Além disso, a Alemanha oferece todo o tipo de apoio de pedaleiro. Se você quer moradia, tem, se quer comida, tem. Sem contar o respeito com o ciclista e o ciclista, coisa que infelizmente estamos longe aqui no Brasil. E o país é muito divertido, alegre e simpático.

Alguns vão, outras viagens se preferem, o que é a integração entre o grupo de vocês e os ciclistas locais?

Basicamente ocorre nos viagens que fazo na Argentina e Chile, que fazemos em parceria com empresas locais. A integração com os argentinos e chilenos, são demais muito bom. Eles nos tratam melhor lá do que os brasileiros os tratam aqui. Por causa do futebol, uma história.

Podríamos alguma diferença entre o respeito dele aos ciclistas brasileiros e um que não de qualquer outra nacionalidade?

O respeito aqui é maior sim. Não é zero, porque muitos ciclistas têm medo e por causa disso respeitaram outros ciclistas. Os ciclistas parecem ser mais felizes no trânsito. Não tenho esperança em relação ao nosso país. E se vier os nossos pontos. A política aqui é sempre zero, quanto mais, melhor. É um pensamento que acaba passando para quase todos os brasileiros. Mas eu acho que já já a bike vai ter e isso vai mudar aqui, porque o trânsito vai mudar e não vai demorar muito. Eu tenho pena que muitos caras e meninas sejam vendidos. Ali o trânsito ficou cada vez pior e os ciclistas vão dominar, sim, especialmente em SP, não tem mais para onde ir porque os ruas no Brasil estão cada vez mais congestionadas.